

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Política de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciários Administrados pela REDEPREV – Fundação Rede de Previdência.

Em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal reunido em 22/08/2011, analisou a documentação relativa ao primeiro semestre de 2011, disponibilizada pela Diretoria Executiva da REDEPREV, para avaliação do resultado da Política de Investimentos e apresentar a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 - Aderência da gestão dos Recursos Garantidores.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte, que a REDEPREV está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos da Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009.

Quanto ao enquadramento, os limites das aplicações dos recursos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela REDEPREV, estão em consonância com a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009, e o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e documentação suporte.

Enquadramento / Limites de Alocação

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	85,22%	100%	100%
Renda Variável	7,53%	70%	20%
Imóveis	4,00%	8%	8%
Empréstimos	3,25%	15%	15%

2 – Rentabilidade.

Diante de um cenário econômico externo que vem se deteriorando, com o aprofundamento da crise soberana dos países periféricos europeus e a revisão para baixo das expectativas de crescimento com rebaixamento do *rating* dos EUA pela Standard and Poor's, a rentabilidade consolidada dos planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev no primeiro semestre de 2011 ficou abaixo da meta atuarial (INPC + 5,5% a. a.).

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte que, a rentabilidade das carteiras auferidas no primeiro semestre de 2011 ficou assim:

Renda Fixa – 5,86%, abaixo da meta atuarial, em decorrência de papéis indexados ao IGP-M e ao IPCA que apresentaram desaceleração no segundo trimestre/2011, em decorrência do aumento da Taxa Selic divulgada pelo COPOM, como instrumento de controle da inflação.

Renda Variável – (-12,79%), abaixo da meta atuarial, em decorrência da Subscrição das Ações da Rede Energia S/A (REDE 9), que sofreram forte desvalorização no período, e, ainda, devido a variação negativa no semestre de 9,96% do IBOVESA, devido o receio de que os Estados Unidos estejam caminhando firme para um recessão carregando consigo o resto do planeta e as incertezas com relação ao efeito contágio e uma conseqüente crise sistêmica na Europa, além do receio de um *hard landing* da economia chinesa.

Imóveis – 18,83%, acima da meta atuarial, e acima da meta de retorno determinada pelo Conselho Deliberativo (INPC+ 6,5% a.a.), puxado principalmente pela reavaliação do imóvel do Centro Operacional da Celpa efetuada no mês de abril/2011.

Empréstimos Financeiros – 8,45%, rentabilidade acima da meta atuarial, tendo em vista a existência de índice aplicado no contrato superior a meta atuarial (juros de 0,6% a.m + variação do INPC/IBGE).

- relação dos retornos de cada segmento de aplicação com a meta atuarial, conforme demonstrado abaixo:

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	5,86%	6,52%	89,88%
Renda Variável	-12,79%	6,52%	13,38%
Imóveis	18,83%	6,52%	288,80%
Empréstimos	8,45%	6,52%	129,60%

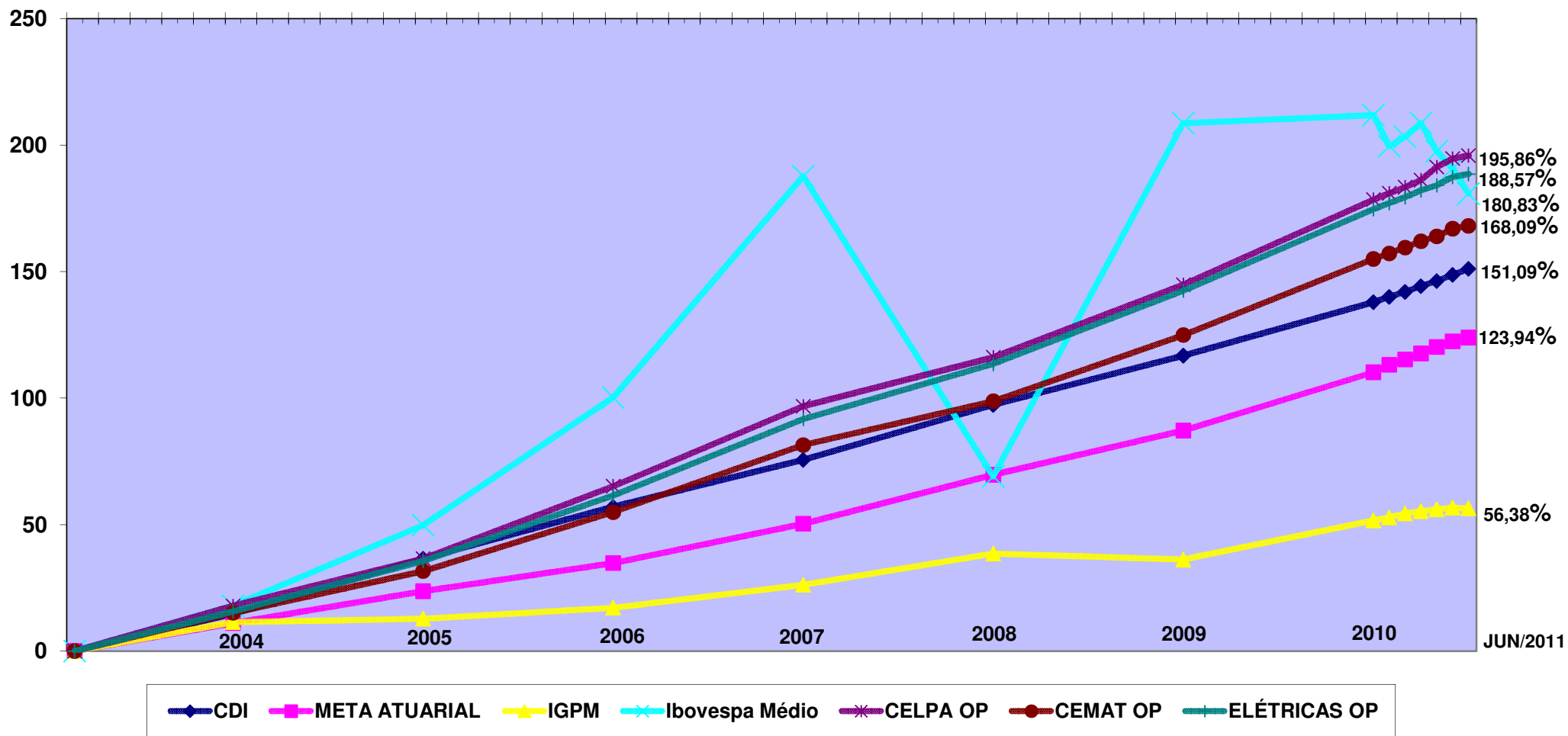
3 - Recomendações.

Tendo em vista as incertezas e a volatilidade do mercado, recomendamos estratégia de buscar gestores que ofereçam produtos diferenciados com vencimentos mais curtos e se possível atrelados à inflação e a títulos pós-fixados. Buscar oportunidades de investimentos rentáveis e com liquidez. Focar as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev em bons gestores de Renda Fixa e Renda Variável. Recomendamos ainda observar o momento certo de iniciar lentamente o retorno em aplicações de Renda Variável, considerando que a bolsa encontra-se muito barata e se mostra uma ótima oportunidade de ganho para investidores que tem perfil de longo prazo.

- **Rentabilidade Global no primeiro semestre de 2011, por Plano de Benefícios Previdenciários:**

Plano de Benefícios	Rentabilidade Patrimonial (%)	Meta Atuarial (%)	Recursos Garantidores (R\$)
Celipa BD – I	6,26%	6,52%	140.721.600,30
Celipa BD – II	6,24%	6,52%	70.143.421,45
Celipa – OP	6,24%	6,52%	118.277.337,97
Cemat BD – I	5,25%	6,52%	39.722.206,10
Cemat – OP	5,14%	6,52%	150.267.337,10
Elétricas BD- I	4,94%	6,52%	69.843.540,13
Elétricas – OP	5,07%	6,52%	130.537.222,98
Plano - R	4,19%	6,52%	34.699.560,81
Plano Administrativo			481.211,33
TOTAL			754.693.438,14

RENTABILIDADE PLANOS REDEPREV FEV/2004 A JUN/2011



- **A performance da gestão do Banco Itaú no Fundo de Renda Fixa –Soberano Referenciado frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,40%	5,52%	97,83%

- **A performance da gestão do Banco Icatú no Fundo de Renda Fixa – Icatú Hartfor Credit FI RF, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,59%	5,52%	101,27%

- **A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Bradesco FI Multimercado Plus, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,53%	5,52%	100,18%

- **A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Bradesco FI RF LP Crédito Privado, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,68%	5,52%	102,90%

- **A performance da gestão do Banco Bradesco FI Referenciado Premium, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,57%	5,52%	100,91%

- **A performance da gestão do Banco Modal no Fundo de Renda Fixa – Hsbc RF CP Performance Institucional, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,88%	5,52%	106,52%

- **A performance da gestão do Banco BNP no Fundo de Renda Fixa – BNP Targus FICFI Ref. frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,55%	5,52%	100,64%

- **A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Target 1, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
5,56%	5,52%	100,72%

- **A performance da gestão do Banco Itaú, no Fundo de Renda Fixa – Active FIX IB MM FI, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
5,66%	5,52%	102,54%

- **A performance da gestão do Banco Sul América no Fundo de Renda Fixa – SAM Excellence FI RF CP, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
5,69%	5,52%	103,08%

- **A performance da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Fixa – BTG Pact Emissões Primárias II, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
3,71%	5,52%	67,21%

- **A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável BNY Mellon ARX Income FIA, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
0,12%	-9,96%	13,33%

- **A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Variável Bradesco FIA Institucional IBX Ativo, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
-7,86%	-9,96%	78,92%

- **A performance da gestão do Banco Credit Suisse Fundo de Renda Variável CSHG Strategy Institucional FIC FIA, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
-9,88%	-9,96%	99,20%

- **A performance da gestão do Goldman Sachs no Fundo de Renda Variável Goldman Sachs Ibovespa Ativo FIC FIA, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jan/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
-10,54%	-9,96%	105,83%

A performance da gestão do GAP Asset Management no Fundo de Renda Variável GAP Ações FIA, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de maio/11 a jun/11):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
1,12%	-5,64%	18,69%

- **A performance da gestão do Quest Investimentos no Fundo de Renda Variável Quest Ações Inst FIA, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de maio/11 a jun/11):**

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
-0,51%	-3,78%	13,49%

4 – Custos da gestão.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte que, os custos do primeiro semestre de 2011 com gestão dos recursos, estão de acordo com os níveis praticados pelo mercado.

Serviços	Valor – R\$
Auditoria Contábil	7.448,56
CETIP/SELIC/CBLC	10.705,67
Risk Office/Risco de Merc.	15.000,00
Administração e Custódia	483.185,09
PPS- Performance Fundos	10.688,68
Controle interno Invest.	54.148,14
TOTAL	581.176,14

5 – Controle de Riscos.

Verificamos com base na documentação apresentada pela Diretoria Executiva, que no primeiro semestre de 2011, os Riscos de Crédito e de Divergência Não Planejada (DNP) versus meta atuarial (INPC + 0,45% a.m.), estão em conformidade com o estabelecido na Política de Investimentos e de acordo com os normativos da Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e IN/SPC/MPS nº 2, de 18/05/2010, conforme a seguir:

Segmento	1º TRI / DNP	2º TRI / DNP
Renda Fixa	0,59%	-0,26%
Renda Variável	-10,52%	-2,54%
Imóveis	-0,53%	12,31%
Empréstimos	0,74%	1,08%

6 – Comentários.

Todos os 8 Planos de Benefícios Previdenciários, administrados pela REDEPREV, apresentam índices de solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder.

O Conselho Fiscal verificou ainda que, a entidade continua atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da Política de Investimentos, Demonstrativo de Investimento DI, balancetes, DNP, Balanços, Orçamento, etc., à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e aos participantes e assistidos, e que, os Regulamentos dos Fundos de Investimentos estão adequados a Resolução CMN 3.792/2009.

7 – Recomendação do Conselho.

Diante da volatilidade dos mercados local e internacional, recomendamos manter grande parte dos recursos alocados em investimentos de renda fixa e acompanhar o movimento do mercado de ações para iniciar um retorno gradual em renda variável visando obter rentabilidades acima da meta atuarial. Procurar ainda, avaliar e estudar investimentos rentáveis e alternativos, como títulos privados, buscando agregar rentabilidades aos Planos de Benefícios.

8 – Manifestação.

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, apresentadas pelo consultor da PPS e em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que a REDEPREV está aplicando e administrando os recursos dos planos de benefícios com aderência a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e em conformidade com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, garantindo com isso, a segurança econômico-financeira e atuarial, preservando a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos seus planos de benefícios.

Bragança Paulista – SP, 22 de agosto de 2011.

Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente

Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo

Gilberto de Souza Oliveira
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Aderência das premissas e hipóteses atuariais.

Em atendimento ao inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 22/08/2011, analisou a seguinte documentação disponibilizada pela Diretoria Executiva da REDEPREV:

- Avaliação Atuarial e Plano Anual de Custeio (01/05/2010 a 30/04/2011)
- Balancetes dos Planos de Benefícios Previdências.

Com base nas verificações e análises realizadas e em atendimento ao art. 19º, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, manifestamos que as premissas e hipóteses atuariais estão aderentes às obrigações e compromissos dos planos de benefícios, bem como, aos parâmetros estabelecidos pela Resolução MPS/CGPC nº 11, de 21/08/2002.

A seguir, apresentamos o demonstrativo dos índices de solvência dos planos de benefícios administrados pela REDEPREV, conforme balancete contábil de junho/2011.

Posição Junho 2011

Plano	Ativo Total	Obrigações	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Resultado	Índice de Solvência
Elétricas BD-I	70.022.201	624.917	69.397.284	62.506.929	6.890.355	111,02%
Elétricas-OP	131.332.917	534.092	130.798.825	125.003.616	5.795.209	104,64%
Celipa BD-I	141.040.773	523.351	140.517.422	98.399.907	42.117.515	142,80%
Celipa BD-II	70.338.071	410.369	69.927.702	49.387.008	20.540.694	140,73%
Celipa-OP	118.953.248	1.066.813	117.886.435	97.420.399	20.466.036	121,01%
Cemat BD-I	46.089.709	459.040	45.630.669	42.197.665	3.433.004	108,14%
Cemat-OP	163.325.111	929.447	162.395.664	148.552.532	13.843.132	109,32%
Plano-R	36.078.822	1.066.510	35.012.312	30.119.098	4.893.214	116,25%
Total	777.180.852	5.614.539	771.566.313	653.587.154	117.979.159	118,05%
Plano ADM	2.008.515	2.008.515	0	0	0	-
Op. Comuns	-1.596.849	-1.596.849	0	0	0	-
Total Geral	777.592.518	6.026.205	771.566.313	653.587.154	117.979.159	118,05%

Após o fechamento do balancete de junho de 2011, a situação financeira e atuarial dos planos de benefícios administrados pela RedePrev é a seguinte: Todos os 8 (oito) planos de benefícios previdenciários apresentam índice de solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios à Conceder, ou seja, para R\$ 653,6 milhões em compromissos, temos R\$ 771,5 milhões de patrimônio líquido, gerando um excedente patrimonial de R\$ 117,9 milhões.

Bragança Paulista - SP, 22 de agosto de 2011.

Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente

Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo

Gilberto de Souza Oliveira
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Execução Orçamentária.

Em atendimento ao parágrafo 1º, do artigo 16º e ao Inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 22/08/2011, analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresentamos a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 – Da execução orçamentária das receitas.

Verificamos que as receitas previstas ficaram acima das suas projeções, conforme demonstrado no fluxo orçamentário. Isto se deve ao aumento do percentual aplicado sobre as contribuições parte Patrocinadora para o Plano de Risco de 1,00% para 1,85% e da taxa administrativa de 0,40% para 1,10%, a partir do mês de maio de 2010, conforme Plano de Custeio 2010/2011, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

2 – Da execução orçamentária da Gestão Previdencial.

Verificamos que o valor total realizado (R\$ 1.330.870,06), ficou abaixo das previsões (R\$ 1.341.269,86), conforme demonstrado no fluxo orçamentário. Tal fato justifica-se em face da diminuição do item 3.1 – Pessoal e Encargos (horas extras) e 3.3 – Viagens e Estadia ainda em decorrência da conclusão de implantação dos novos sistemas de informática na RedePrev.

3 – Manifestação.

Com base nas verificações e análises dos documentos internos da execução orçamentária em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que o orçamento esta sendo executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Bragança Paulista - SP, 22 de agosto de 2011.

Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente

Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo

Gilberto de Souza Oliveira
Membro Efetivo

FLUXO ORÇAMENTÁRIO - JUNHO/2011

Discriminação	NO MÊS				ACUMULADO ATÉ O MÊS				PREVISÃO ANO - 2011	
	Previsto (a)	Realizado (b)	(b - a)	Variação % Realiz. (b/a)	Previsto (c)	Realizado (d)	(d - c)	Variação % Realiz. (d/c)	Valor (e)	A. V. %
1- Receita de Contribuição	<u>2.049.529,13</u>	<u>2.057.258,98</u>	<u>7.729,85</u>		<u>13.565.495,34</u>	<u>11.977.738,75</u>	<u>(1.587.756,59)</u>		24.423.247,30	
2- Rec. Administrativa (Custeio Administrativo)	<u>237.498,85</u>	<u>263.041,30</u>	<u>25.542,45</u>	1,11	<u>1.405.710,90</u>	<u>1.474.158,08</u>	<u>68.447,18</u>	104,87%	<u>2.848.483,12</u>	100,00%
3- Gestão Previdencial	<u>263.805,25</u>	<u>239.332,69</u>	<u>(24.472,56)</u>	0,91	<u>1.341.269,86</u>	<u>1.330.870,06</u>	<u>(10.399,80)</u>	99,22%	<u>2.677.542,17</u>	100,00%
3.1 - Pessoal e Encargos	<u>156.089,25</u>	<u>145.065,78</u>	<u>(11.023,47)</u>	0,93	<u>687.381,95</u>	<u>658.991,31</u>	<u>(28.390,64)</u>	95,87%	<u>1.364.698,43</u>	50,97%
3.1.1 Dirigentes	-	2.165,03	2.165,03		-	10.360,57	10.360,57		-	0,00%
3.1.2 - Pessoal Próprio	155.726,25	142.900,75	(12.825,50)	0,92	685.203,95	648.086,24	(37.117,71)	94,58%	1.360.342,43	50,81%
3.1.2 - Estagiários	363,00	-	(363,00)	-	2.178,00	544,50	(1.633,50)	25,00%	4.356,00	0,16%
3.2 - Treinamento/Congressos e Seminários	<u>1.524,60</u>	<u>-</u>	<u>(1.524,60)</u>	<u>-</u>	<u>9.147,60</u>	<u>1.530,65</u>	<u>(7.616,95)</u>	16,73%	<u>27.013,25</u>	1,01%
3.2.1 - Treinamento/Congressos e Seminários - Próprio	974,05	-	(974,05)	-	5.844,30	623,15	(5.221,15)	10,66%	14.495,80	0,54%
3.2.2 - Treinamento Dirigentes	550,55	-	(550,55)	-	3.303,30	907,50	(2.395,80)	27,47%	12.517,45	0,47%
3.3 - Viagens e Estádias	<u>4.888,57</u>	<u>953,15</u>	<u>(3.935,42)</u>	0,19	<u>29.331,42</u>	<u>11.746,52</u>	<u>(17.584,90)</u>	40,05%	<u>58.662,84</u>	2,19%
3.3.1 - Viagens e Estádias / Pessoal Proprio	1.509,23	277,34	(1.231,89)	0,18	9.055,38	1.938,03	(7.117,35)	21,40%	18.110,76	0,68%
3.3.2 - Viagens e Estádias / Dirigentes	2.009,63	346,48	(1.663,15)	0,17	12.057,78	6.669,46	(5.388,32)	55,31%	24.115,56	0,90%
3.3.3 - Viagens e Estádias / Terceiros	1.369,71	329,33	(1.040,38)	0,24	8.218,26	3.139,03	(5.079,23)	38,20%	16.436,52	0,61%
3.4 - Serviços de Terceiros	<u>47.506,97</u>	<u>44.384,65</u>	<u>(3.122,32)</u>	0,93	<u>273.956,92</u>	<u>279.160,29</u>	<u>5.203,37</u>	101,90%	<u>554.264,02</u>	20,70%
3.4.1 - Pessoa Física	121,00	-	(121,00)	-	726,00	424,86	(301,14)	58,52%	1.452,00	0,05%
3.4.2- Pessoa Jurídica	47.385,97	44.384,65	(3.001,32)	0,94	273.230,92	278.735,43	5.504,51	102,01%	552.812,02	20,65%
3.5 - Despesas Gerais	<u>46.936,91</u>	<u>42.575,40</u>	<u>(4.361,51)</u>	0,91	<u>277.913,27</u>	<u>301.690,42</u>	<u>23.777,15</u>	108,56%	<u>557.018,73</u>	20,80%
3.5.1 - Manutenção	1.069,43	545,10	(524,33)	0,51	6.338,54	4.294,77	(2.043,77)	67,76%	13.024,80	0,49%
3.5.2 - Serviços Gerais	3.482,98	3.491,40	8,42	1,00	20.035,79	21.296,30	1.260,51	106,29%	40.933,67	1,53%
3.5.3 - Despesas com Material	1.727,07	970,77	(756,30)	0,56	10.504,43	13.826,73	3.322,30	131,63%	28.703,86	1,07%
3.5.4 - Diversas	18.547,00	15.140,64	(3.406,36)	0,82	112.847,38	127.963,40	15.116,02	113,40%	212.654,34	7,94%
3.5.5 - Despesas com Veículo	490,81	950,12	459,31	1,94	2.986,69	3.489,03	502,34	116,82%	5.909,67	0,22%
3.5.6 - Despesas com Aluguel	9.717,38	9.031,05	(686,33)	0,93	57.297,74	54.078,96	(3.218,78)	94,38%	115.602,02	4,32%
3.5.7 - Impostos e Taxas	11.902,24	12.446,32	544,08	1,05	67.902,70	76.741,23	8.838,53	113,02%	140.190,37	5,24%
3.6- Depreciações e Amortizações	<u>6.858,95</u>	<u>6.353,71</u>	<u>(505,24)</u>	0,93	<u>41.153,70</u>	<u>38.410,95</u>	<u>(2.742,75)</u>	93,34%	<u>82.307,40</u>	3,07%
3.7 - Despesas Específicas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>-</u>	<u>16.954,92</u>	<u>16.954,92</u>		<u>-</u>	0,00%
3.7.1 - Serviços de Terceiros	-	-	-		-	16.954,92	16.954,92		-	0,00%
3.8 - Despesas Específicas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>22.385,00</u>	<u>22.385,00</u>	<u>-</u>	100,00%	<u>33.577,50</u>	1,25%
3.8.1 - Impostos e Taxas	-	-	-		22.385,00	22.385,00	-	100,00%	33.577,50	1,25%
4 - Rel. % Despesa (3) / Receita (1)	11,53%	10,31%	-1,22%	-	8,96%	9,89%	0,93%		9,82%	-

s para o exercício de **2011**,
2011, conforme coluna “**e**”.
os da Fundação, não estão

a relação das despesa de
coluna “**d**”)

VISTO X REALIZADO NO MÊS E
ACUMULADO ATÉ
JUNHO DE 2011

